



CONTROL UNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Júnior
Website:	certifications@controlunion.com.br
E-mail:	www.controlunion.com/certification

GRUPO HERVALENSE

Contato:	Samuel Parisenti
E-mail:	samuel.parisenti@gmail.com
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0085
Validade do certificado:	17/12/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Rodovia BR 364 Km 650 Zona Rural de Diamantino/MT CEP 78400-000,

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	18/12/2020
1º monitoramento	-
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full
recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Grupo Hervalense
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Samuel Parisenti
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	05 a 07/10/2020
Área total (ha):	35.399,42
Área cultivada (ha):	23.709,33
Produção estimada (Toneladas):	3.824,55
Produção real (Toneladas):	90.656,08

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Líder	Vinicius Cabral	Superior em Tecnologia Ambiental, esp. Gestão Ambiental, Auditor líder RTRS V3.1
Observador	Ana Liliam Ferreira	Administradora; Técnica em Agricultura com habilitação em agroindústria; Auditora RTRS PROD. Auditora em treinamento

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0085
Data de emissão:	18/12/2020
Data da próxima auditoria:	outubro, 2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
05/10/2020	08:00 - 08:30	Escritório Central Hervalense	Reunião de Abertura
05/10/2020	08:30 - 12:00	Escritório Central Hervalense	Verificação de documentos de Gestão do grupo. Visita/Avaliação de Stakeholders - Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multisite V3.1 – 31/05/2018; - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016
05/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	

05/10/2020	13:00 - 16:30	Escritório Central Hervalense	Visita/Avaliação de Stakeholders - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016; - Anexo 1 – Requisitos Gerais de Sistema da Cadeia de Custódia para os Produtores.
05/10/2020	16:30 - 17:00	Escritório Central Hervalense	Reunião de Encerramento
06/10/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Hervalense	Reunião de Abertura Fazenda Hervalense
06/10/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Hervalense	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5 Fazenda Hervalense - Padrão de Produção Responsável de Soja RTRS. Interpretação Nacional Brasileira Versão nº 3.1 – 19/11/2016
06/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
06/10/2020	13:00 - 15:30	Fazenda Hervalense	Avaliação documental agronômica e ambiental – Princípio 1 ao 5 Fazenda Hervalense
06/10/2020	15:30 - 16:30	Fazenda Hervalense	Avaliação cadeia de custódia
06/10/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Hervalense	Reunião de Encerramento
07/10/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Lagoa do Cervo	Reunião de Abertura Fazenda Lagoa do Cervo
07/10/2020	08:30 - 12:00	Fazenda Lagoa do Cervo	Infraestrutura e entrevistas a Campo Princípios 1 ao 5 Fazenda Lagoa do Cervo
07/10/2020	12:00 - 13:00	Almoço	
07/10/2020	13:00 - 15:30	Fazenda Lagoa do Cervo	Avaliação documental agronômica e ambiental – Princípio 1 ao 5
07/10/2020	15:30 - 16:30	Fazenda Lagoa do Cervo	Avaliação cadeia de custódia
07/10/2020	16:30 - 17:00	Fazenda Lagoa do Cervo	Reunião de Encerramento

1.2.4. Consulta às partes interessadas

A fazenda colabora financeiramente com uma Associação local desde 2015, e auxilia nos projetos de arrecadação (leilões e rifas). A Associação realiza diversos trabalhos na comunidade local. Os principais são distribuição de cestas básicas a pessoas de baixa renda e auxílio ao Hospital). Nenhuma reclamação foi relatada.

Além disso, foi entrevistado o presidente do sindicato rural local e ficou evidenciado a boa relação do grupo com o mesmo, permitindo o acesso destes às propriedades e recorrendo ao mesmo para realização de cursos de capacitação para seus colaboradores. Nenhuma reclamação foi relatada.

Também foi visitado um faculdade local onde o responsável da instituição relatou que o grupo possui abertura para a realização de estágios, e que o grupo sempre é prestativo quando solicitado. Nenhuma reclamação foi relatada.

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Riscos ambientais e sociais identificados:	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar o local:	03 dias
Breve justificativa:	O cálculo dos dias foi de acordo com o procedimento interno, procedimento RTRS e experiência com auditorias similares.

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	Evidenciado que a legislação aplicável está sendo cumprida, conforme avaliação da documentação no escritório do grupo, verificação das estruturas nas fazendas, entrevistas com os colaboradores e gestores da fazenda, que as leis trabalhistas, ambiental saúde e segurança e agrícolas são respeitadas e cumpridas. A empresa possui um departamento jurídico que dá aporte as legislações aplicáveis.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e demonstrados em documentos como matrículas e escrituras de posse das terras.
	1.3	Foi realizado um plano para indentificar os aspectos conforme solicita este item, estes sendo aspectos sociais, ambientais e agrícolas da operação (dentro e fora da fazenda) que devem ser melhorados.
2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Condições adequadas de trabalho, os recibos de pagamentos de acordo com a atividade exercida com funcionários da fazenda, treinamentos para as funções, além de benefícios adequados e evidenciado a ausência de descontos nos holerites que não estejam na legislação . Nenhuma evidência de agressão ou desrespeito foi visto nos ambientes de trabalho, ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das frentes de trabalho e estruturas de trabalho da propriedade. Não foi identificado menores de 18 anos trabalhando na fazenda.
	2.2	Foi apresentado ficha de registro, contrato de trabalho e holerites referente aos funcionários da unidade de produção, estando disponíveis em linguagem de fácil entendimento no departamento de RH para consulta dos trabalhadores. A empresa e seus colaboradores não seguem nenhum sindicato no momento, por não haver sindicato atuante na região. Os treinamentos devidos e apropriados foram realizados.
	2.3	As questões sobre saúde e segurança são informadas aos funcionários. O documento Programa de Gestão de Segurança, saúde e meio ambiente do Trabalho Rural (PGSSMATR) contém os riscos de segurança e descritos os exames e cuidados que os colaboradores devem seguir, os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados. Os funcionários com funções específicas são capacitados. Os equipamentos de proteção adequados para cada função são fornecidos. Procedimentos de emergências disponíveis e compreendidas pelos funcionários.

	2.4	Os trabalhadores são livres para se afiliar a qualquer organização, no entanto, não há sindicato atuante na região.
	2.5	As remunerações são compatíveis com a legislação nacional, nos holerites estão detalhados os salário e descontos, não houve deduções irregulares. As licenças como férias, doenças, afastamentos, entre outros são respeitadas. As horas trabalhadas são registradas através do uso de relógio de ponto, foi identificado que a jornada normal de trabalho ultrapassa 48 horas semanais, assim como as horas extras excedem 12 horas semanais, nas Fazendas Hervalense e Lagoa do Cervo.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	Há canais de comunicação e diálogo, divulgado através de placas nas fazendas.
	3.2	Não há povos indígenas e locais com importância cultural nas áreas de influência das fazendas auditadas.
	3.3	Os canais de comunicação são caixas de sugestão disponíveis internamente nas propriedades e externamente através de placas com o número de telefone, endereço de e-mail ouvidoria@hervalesnse@gmail.com, e endereço para envio de correspondências. As sugestões e reclamações recebidas são tratadas em tempo hábil e mantidas as evidências documentais. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das fazendas, constatando o funcionamento correto do mecanismo de queixas e reclamações.
	3.4	Oportunidades relativas á oferta de trabalho são oferecidas a população local através de boca a boca entre os funcionários e são anunciados no SINE. O grupo colabora com programas de formação direcionados a comunidade local, através da disponibilização do local na propriedade Hervalense e funcionários de outras propriedades podem participar.
4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Foi elaborado um planejamento para identificação e avaliação dos riscos sociais e ambientais
	4.2	Ações para minimizar os impactos estão sendo feitas como reutilização e reciclagem de materiais, através de coleta seletiva e todos os resíduos perigosos nas unidades de produção do grupo estão armazenados de forma adequada, para a destinação ambientalmente correta.
	4.3	O registro de combustível é de acordo com as atividades agrícolas realizadas. O uso de fertilizante é feito de acordo com análises de solo, onde também é monitorada a matéria orgânica. Áreas de interesse ambiental são mantidas e preservadas nas unidades de produção do grupo.
	4.4	Através de mapas e fotos via satélites foi verificado que as áreas de soja já eram utilizadas para agricultura antes de Maio de 2009, não havendo conversão de áreas consideradas como AAVC.

	4.5	Áreas de interesse ambiental são respeitadas e conservadas pela administração das unidades de produção do grupo. A vegetação nativa na fazenda está acima de 20%, de acordo com a legislação federal com o Novo Código Florestal.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	O monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano é feito através de análises de água, apresentadas durante a auditoria e é verificada a contaminação do solo e das águas nas unidades de produção do grupo.
	5.2	Áreas de Preservação Permanente estão definidas em mapas das unidades de produção do grupo, não havendo evidências de que a vegetação foi removida, nem alterada.
	5.3	As técnicas como plantio direto, rotação de cultura e análises de solo são realizadas para melhorar a qualidade do solo e controle da erosão nas unidades de produção do grupo.
	5.4	O registro de monitoramento de pragas, ervas daninhas encontradas nas áreas é feito através de relatório de visita, presente no caderno de campo da cooperativa agrária. São estabelecidos neves de controle de acordo com a metodologia da EMBRAPA SOJA.
	5.5	As aplicações de agroquímicos contêm informações como produtos comprados, dose aplicada, parcelas, datas de aplicação e condições climáticas. O armazenamento segue as recomendações da NR 31.
	5.6	Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada nas unidades de produção do grupo.
	5.7	São utilizados agentes biológicos nas unidades de produção do grupo.
	5.8	Para identificar e monitorar as novas espécies invasoras e pragas na área o grupo possui um procedimento descrito, citando instituições de pesquisa como Embrapa e Universidades.
	5.9	As condições atmosféricas como vento, umidade e temperatura antes da aplicação, são registradas nas fichas de aplicação de defensivos agrícolas nas unidades de produção do grupo.
	5.10	Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção nas unidades de produção do grupo.
	5.11	A origem das sementes são de fontes confiáveis, conforme Notas Fiscais de compra e Termos de Conformidade apresentados.
	1.1	Constatado que a fazenda está adequada para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia. Por meio de entrevistas, foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia e foram implementados até o momento da auditoria.

Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	2.1	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.2	Foi constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluído os procedimentos para emissão de faturas à soja fornecida com declaração RTRS.
	2.3	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de registros.
	2.4	Constatado que a fazenda possui conhecimento dos requisitos gerais do Sistema de Cadeia de Custódia, incluindo os procedimentos de fornecimento de produto certificado RTRS acompanhado com a declaração RTRS.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	
1. Elementos do Grupo	O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT e está definido para a gestão Multisite RTRS quem será o responsável. Há evidencia documental de quem dirige o grupo Hervalense RTRS. Os membros do grupo foram incorporados em conformidade com os requisitos membership do grupo multisite. Antes da incorporação dos membros, foram realizadas auditorias internas para verificar o cumprimento dos requisitos membership do grupo e há sistema de monitoramento interno voltado a certificação RTRS. Há evidencia documental de quem dirige o grupo Hervalense RTRS.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Foi evidenciado procedimentos ou políticas escritas e sistema de controle interno e capacitações para participar na certificação multi-site. O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT e está definido para a gestão Multisite RTRS quem será o responsável e as informações foram repassadas aos membros do grupo.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O grupo é dirigido por pessoa central, estabelecida no escritório do Grupo Hervalense na cidade de Diamantino - MT e está definido para a gestão Multisite RTRS, quem será o responsável. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente, e há um programa de auditorias internas implementado, foram realizadas uma auditoria inicial de admissão. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente e há um programa de auditorias internas, foi realizada uma auditoria inicial de admissão. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente e há um programa de auditorias internas, foi realizada avaliação de riscos.
4. Manutenção de registros	Está definido para a gestão Multisite RTRS quem será o responsável e está definido a forma e o tempo da guardar do registros. O gerente de grupo/multisite para gestão RTRS está definido formalmente.

5. Cadeia de Custódia	Há cadeia de custódia no escopo de certificação (Anexo I). Até o presente momento, os requisitos RTRS para Cadeia de Custódia estão implementados.
------------------------------	--

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - fora do alcance do escopo

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - fora do alcance do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - fora do alcance do escopo

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua

Data da próxima auditoria:	19/01/2019
Data da decisão de certificação:	13/03/2018

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Hervalense	Rodovia BR-364 KM-650, Diamantino - MT	-14,1864	-56,629	21042,95	13439,1	51388,14
Fazenda Chapadão	Rodovia BR-364 KM-696, Diamantino - MT	-14,1311	-57,01	5899,33	4521,92	17351,75
Fazenda Lagoa do Cervo	Rodovia BR-364 KM-592, Diamantino - MT	-14,468	-56,204	8457,14	5748,31	21916,19
Total:				35.399,42	23.709,33	90.656,08